

400m

OPERA

2000

NOT I.

WANT'S YOUR SO





## TO BE CONTINUED!

Enfim, ela chegou! A mais nova edição da Revista 400ml está de cara nova, trazendo novo tamanho e layout. As imagens e fotos ganharam mais espaço para melhor visualização dos detalhes. A revista também está com mais páginas e nossa meta é aumentar ainda mais a quantidade e qualidade de conteúdo e informação. A 400ml continua bilingue para cumprir o compromisso de levar a arte e a cultura de rua brasileira para o mundo. Nesta caminhada já chegamos a sete países e ainda vamos conquistar muito mais terreno. Agradecemos a todos que nos ajudam a manter a revista, colaborando com envio de fotos e imagens, com sugestões, idéias, comentários, críticas, comprando e divulgando este trabalho.

A Revista 400ml chegou para ficar e somar com aqueles que fazem a arte de rua acontecer, por isso, é a vocês que dedicamos essa revista.

Nesta edição, além da tradicional galeria, apresentamos um bate-papo com Ananda Nahu, referência nacional e mundial do Stencil Art.

Por fim, trazemos a história do CIC - Centro Interativo de Circo, um dos espaços mais importantes do cenário carioca de arte e música de rua.

Divirtam-se!

*At least, it's here! The newest issue of 400ml mag has a new look, with a new size and layout. The images and photos have gained more space for better viewing of details. The magazine is also with more pages and our goal is to further increase the quantity and quality of content and information. The 400ml continues bilingual to meet the commitment to show the Brazilian art and culture to the world. On this journey we have already reached seven countries and we want to win a lot more ground yet. Thanks to everyone who helps us keep the magazine, collaborating by sending photos and pictures, with suggestions, ideas, feedback, critics, buying and promoting this work.*

*400ml Magazine is here to stay and add to those who make street art happening, so it is to all of you that we dedicate this magazine.*

*In this issue, besides the traditional gallery, we present a chat with Ananda Nahu, national and world reference in the Stencil Art.*

*Finally, we bring the story of the CIC - Interactive Circus Center, one of the most important areas of Rio's art scene and street music.*

*Have fun!*

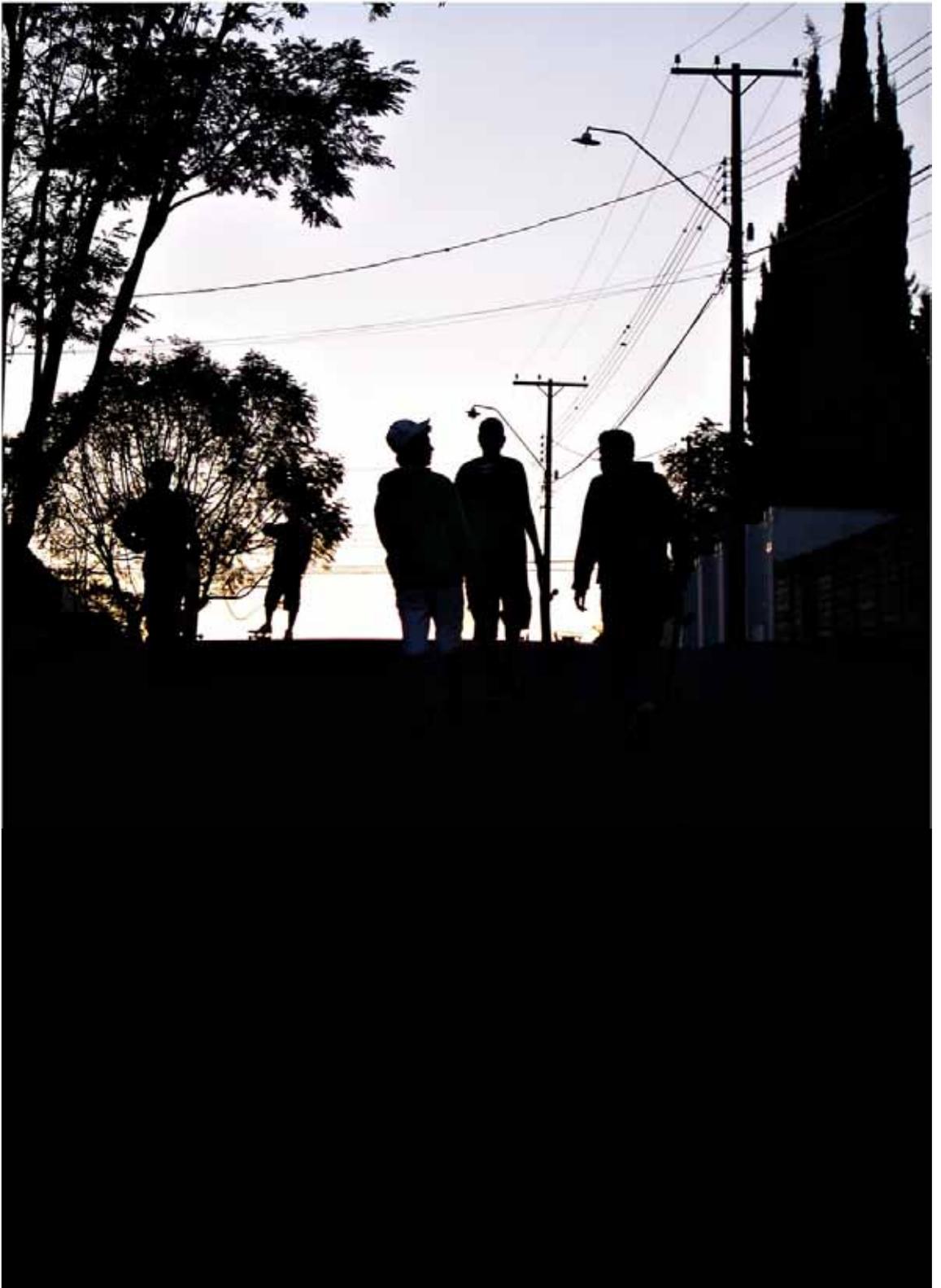


Photo: Bianca Hoffmann - flickr.com/biah\_hr

04 EDITORIAL

08 EXPOS

18



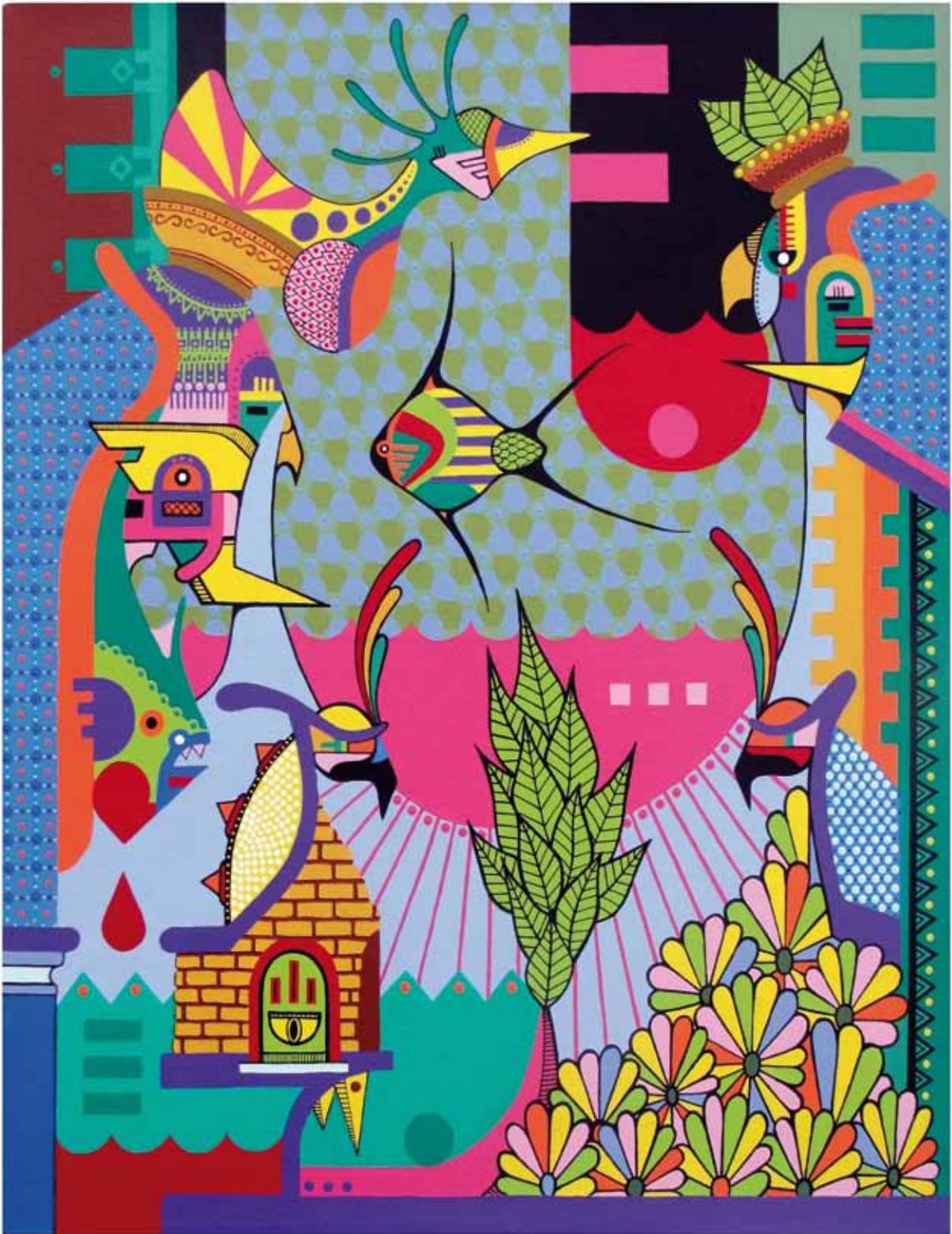
34 GALLERY

68



74 EXPEDIENTE







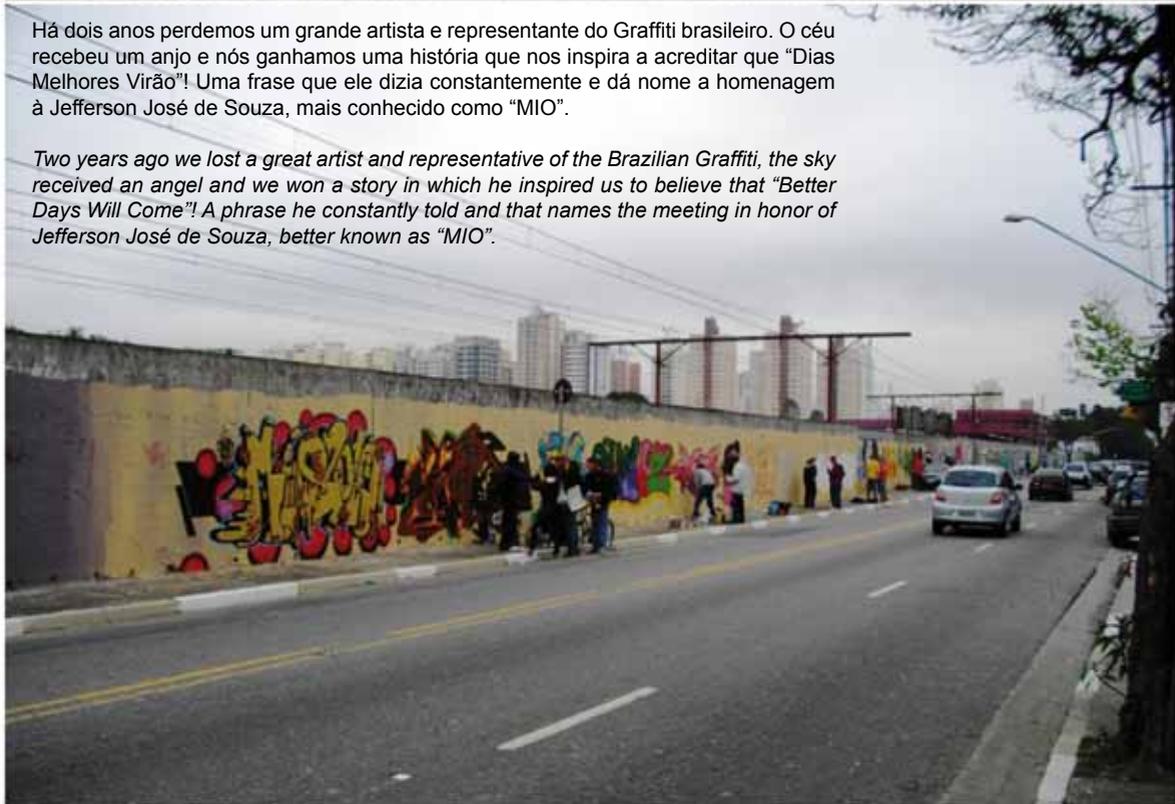
14Ago - 15Ago **II Encontro em Homenagem ao Mio**

Local: Muro da CPTM - Vila Carrão  
São Paulo

[www.flickr.com/groups/diasmelhoresvirao](http://www.flickr.com/groups/diasmelhoresvirao)

Há dois anos perdemos um grande artista e representante do Graffiti brasileiro. O céu recebeu um anjo e nós ganhamos uma história que nos inspira a acreditar que "Dias Melhores Virão"! Uma frase que ele dizia constantemente e dá nome a homenagem à Jefferson José de Souza, mais conhecido como "MIO".

*Two years ago we lost a great artist and representative of the Brazilian Graffiti, the sky received an angel and we won a story in which he inspired us to believe that "Better Days Will Come"! A phrase he constantly told and that names the meeting in honor of Jefferson José de Souza, better known as "MIO".*





Vine



Opni



Gomes Ronah



Boleta



Nove Taloko



Retos



Nick



Vermelho



18Jul - 09Out **Transfer Br**

Local: Pavilhão Eng. Armando de Arruda Pereira, Parque Ibirapuera  
São Paulo

Fotos: Denise Andrade

[www.flickr.com/transferbr](http://www.flickr.com/transferbr)



A mostra Transfer acontece em São Paulo conta com obras dos maiores nomes da arte contemporânea, na qual o graffiti tem representado uma parte cada vez maior com artistas vindos das ruas para as maiores galerias do mundo. Entre eles estão Onesto, Titi Freak, Os Gêmeos, Horoiwa, Nina, Vitché, Twist, todos fazem parte da exposição Transfer.

*The show TRANSFER held in São Paulo has works of the greatest names in contemporary art, where graffiti has been representing a growing share with artists from the streets for the largest exhibitions in major galleries in the world. Among them there is Onesto, Titi Freak, Os Gemeos, Horoiwa, Nina, Vitché, Twist, all of them are part of the exhibition Transfer.*



Os Gêmeos



Weaver Lima



Onesto



17Jun - 08Ago **II Festival Internacional de Pôsteres**

Local: **Centro Cultural da Justiça Federal**  
Rio de Janeiro

Fotos **Guilherme de Paula Machado**

[www.parede.art.br](http://www.parede.art.br)

Homenagem **Ozi**

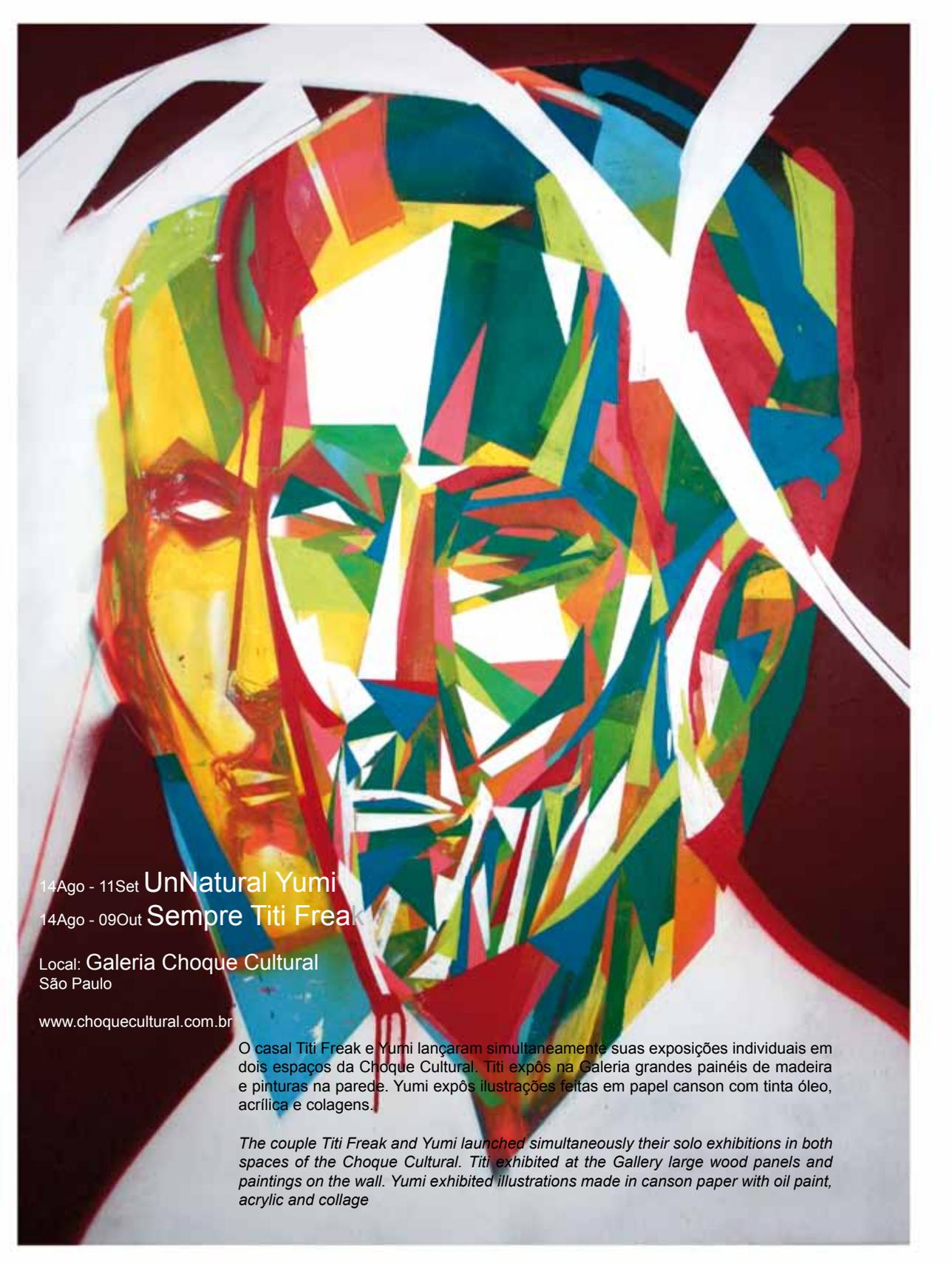




O primeiro e único evento destinado exclusivamente à promover o pôster arte com obras do mundo inteiro. Os criadores Eduardo Denne e Marco Antonio Teobaldo buscam somar à cena da arte urbana no Rio de Janeiro através desse evento que busca também incentivar essa forma de arte.

*The first and only event devoted exclusively to promoting the works of poster art from worldwide designers. The creators of the show Eduardo Denne and Marco Antonio Teobaldo seek to add to the urban art scene in Rio de Janeiro through this event that also seeks to encourage this form of art.*





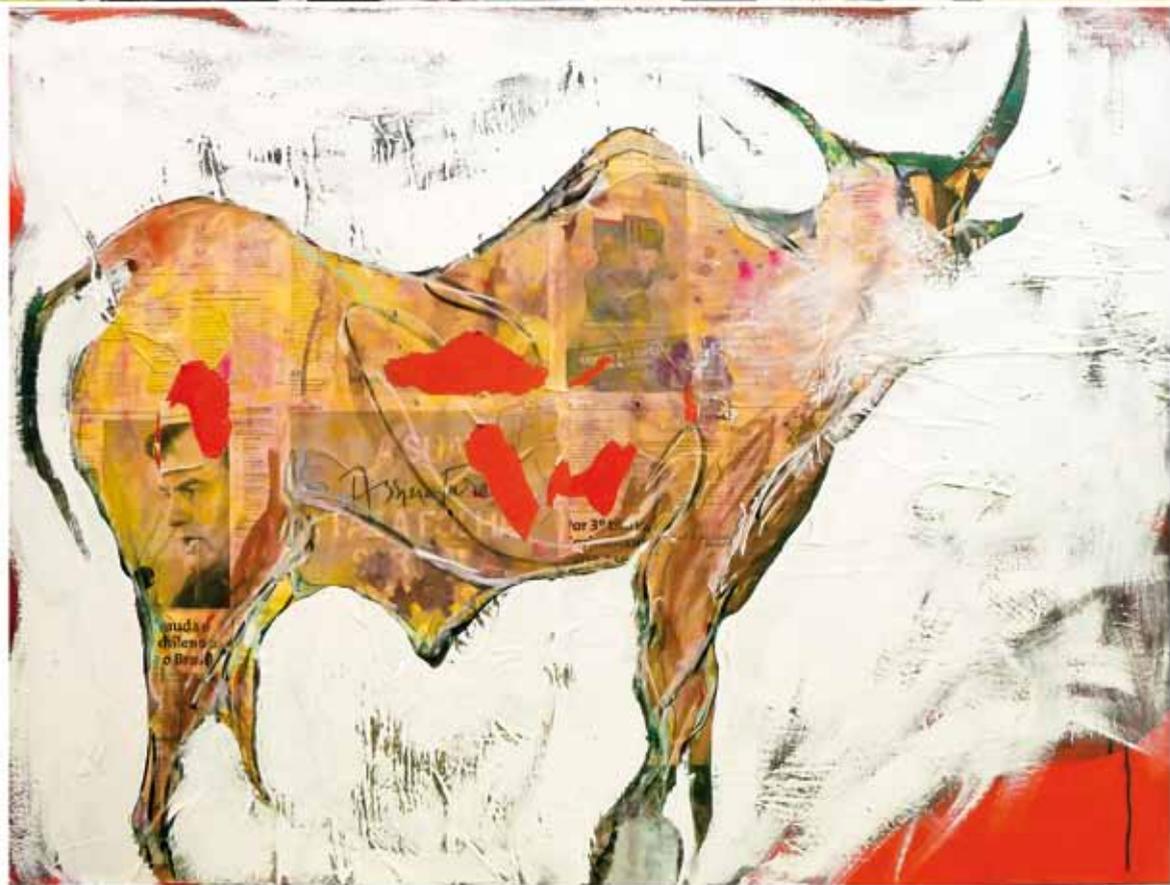
14Ago - 11Set **UnNatural Yumi**  
14Ago - 09Out **Sempre Titi Freak**

Local: **Galeria Choque Cultural**  
São Paulo

[www.choquecultural.com.br](http://www.choquecultural.com.br)

O casal Titi Freak e Yumi lançaram simultaneamente suas exposições individuais em dois espaços da Choque Cultural. Titi expôs na Galeria grandes painéis de madeira e pinturas na parede. Yumi expôs ilustrações feitas em papel canson com tinta óleo, acrílica e colagens.

*The couple Titi Freak and Yumi launched simultaneously their solo exhibitions in both spaces of the Choque Cultural. Titi exhibited at the Gallery large wood panels and paintings on the wall. Yumi exhibited illustrations made in canson paper with oil paint, acrylic and collage*





Aconteceu em 26 de maio o lançamento oficial da Revista 400ml no Rio de Janeiro, no Espaço Rabisco. Além da presença de amigos e leitores, a festa também contou com o lançamento da coleção *O Tempo e o Rei* da marca Tujaviu e uma exposição coletiva de obras dos artistas Nick, Bands e Smurf.

*It happened on May 26 the official launch of the Revista 400ml in "Espaço Rabisco", Rio de Janeiro. Besides the presence of friends and readers, the party also had the launching of the "O Tempo e o Rei - Tujaviu" and an exhibition of Nick, Bands and Smurf canvases.*





26 Mai Lançamento Revista 400ml  
Expo Coletiva com Nick, Bands e Smurf

Local: Espaço Rabisco  
Rio de Janeiro  
Fotos Clarissa Pivetta - Som ISS

[www.revista400ml.com.br](http://www.revista400ml.com.br)





[www.flickr.com/ananda\\_nahu](http://www.flickr.com/ananda_nahu)

[www.youtube.com/firmeforterecords](http://www.youtube.com/firmeforterecords)

Por: Deborah Balthazar  
Fotos: Arquivo Pessoal

A jovem grafiteira Ananda Nahu nasceu na Bahia e cresceu em Pernambuco, prefere a praia e o mato à agitação das grandes cidades. Já cursou Artes Plásticas e Design, mas abandonou a academia para aprender na rua. Ela e seu companheiro na vida e na arte, o grafiteiro Izolag, investiram todo seu tempo e dinheiro para se dedicarem a produção de uma arte original e inovadora. Fizeram do stencil um caminho e conquistaram respeito e reconhecimento pelo desenvolvimento deste trabalho. Ananda vai além das referências visuais e se deixa influenciar pela música das décadas de 70 e 80. A riqueza de cores, detalhes e materiais usados nas suas obras revelam o quanto a diversificada e vibrante cultura brasileira está presente em seu trabalho.

**Pode nos contar sobre o seu começo? Como foi seu primeiro contato com a arte?**

Desde criança desenhava e pintava muito, em qualquer superfície estava rabiscando, sempre copiando alguma coisa que achava bonito, caligrafias, personagens de quadrinhos americanos, japoneses, brasileiros ou de desenho animado que é um vício até hoje. Fui morar em Salvador para estudar, fiz faculdade de Design e de Artes Plásticas, mas abandonei ambos para ser autodidata. A partir daí, em 2005, comecei a pintar mais nas ruas. Este foi o melhor suporte e formação que eu poderia ter. Antes de pintar as ruas já trabalhava com gravura (litogravura, gravura em metal, serigrafia) e repetição. Quando conheci o Izolag, ele me incentivou a pintar nos muros e me acompanhou nos primeiros roles, me identifiquei muito

*The young graffiti writer Ananda Nahu was born in Bahia and grew up in Pernambuco; she prefers the beach and countryside to the buzz of the city. She studied Art and Design, but left the academy to learn on the street. She and her partner in life and art, graffiti writer Izolag, devoted themselves with all their time and money to produce an original and innovative style. They chose to make their way with stencils, and won respect and recognition for their work. In addition to visual references, Ananda is influenced by music from the 70's and 80's. The richness of color, details and materials used in her work reveal the diverse and vibrant Brazilian culture contained within it.*

**Can you tell us a little about how you got started? What was your first contact with art?**

As a child I drew and painted a lot, I scribbled on any surface, always copying things I thought were beautiful, calligraphy, characters in American, Japanese or Brazilian comics, or cartoons, which are still an addiction of mine even today. I moved to Salvador to study and went to the college of Design and Visual Arts, but I dropped out of both to study on my own. Then, in 2005, I began to paint on the street. It was the best support and training that I could have asked for. Before painting on the street I was already worked with printmaking (lithography, etching, silkscreen) and repetition. When I met Izolag, he urged me to paint walls and went with me those first times on the street, I loved painting on the street and I never stopped. I began making bombs, graffiti, posters, collages, stickers and I developed a stencil technique with izolag and

com a pintura nas ruas e não parei mais. Comecei a fazer bombs, graffitis, cartazes, colagens, adesivos e a desenvolver juntamente com Izolag a técnica do Stencil e utilizá-la nas ruas e, posteriormente, em telas.

### **Seu trabalho é marcado pelo uso da técnica do stencil. Como foi esse processo?**

Eu já estava familiarizada com o sistema de encaixe de cor, por causa da Gravura, e o Izolag já havia começado a usar stencil monocromático, assim, depois de muita pesquisa e testes, desenvolvemos uma técnica própria para fazer o que fazemos hoje. Naquela época nós investimos tudo o que tínhamos em nossas carreiras, voltamos nossas vidas totalmente para fazer stencil, tentando conseguir com dificuldade (e até hoje é muito difícil) tinta spray. No Stencil, consegui resolver meus problemas de vida e a técnica me ensinou e me ensina a viver. O Stencil satisfaz nossa necessidade de mexer com fotografia e manipulação de imagens, integra o artesanal com o digital, é a técnica que vai preencher o futuro da arte.

### **Você é esposa do Izolag, pode nos contar um pouco dessa parceria no amor e na arte?**

Nos encontramos no período da faculdade, estudamos e abandonamos juntos a Academia. A partir daí começamos a desenvolver o que seria nosso atual trabalho. Por termos as mesmas afinidades na arte, cultura e na vida, começamos a pintar juntos e fizemos do stencil nosso caminho, a técnica pela qual queremos ser reconhecidos pela inovação, estilo e quantidade de obras feitas. Produzimos com stencil diversas pinturas algumas juntos como Firme Forte Records e outras separados.

### **O que é Firme e Forte Records?**

É uma gravadora de imagem, principalmente, com Stencil e que tem como principal referência a música e seu envolvente mundo. Firme e Forte simboliza nossa união, não só pessoal, mas também nos projetos. Tentamos estender os limites das mídias, transformando as batidas sonoras em arte gráfica multicolorida, atuando com cartazes, pintura, graffiti, fotografia, projetos para esculturas utilitárias em ambientes urbanos, filmes e documentários entre outros. Temos a intenção de trabalhar com a produção fonográfica em discos de vinil tendo como parceiros diversos grupos, bandas e cantadores. Trabalhamos para tornar público e mais evidente a Cultura Alternativa e as Tradições Brasileiras.

### **Como é sua relação com a música antiga?**

Bom mesmo é ouvir o original e em disco.

used it on the street, and then later on screens.

### ***Your work is characterized by your use of stencils. How did that happen?***

I was already familiar with the system of fitting color, because of engraving and Izolag had already begun to use monochrome stencil, so after much research and testing, we developed a proper technique to do what we do today. At that time we invested everything we had in our careers, we devoted our lives completely to making stencils, working hard to get (and even today it is very difficult) spray paint. With stencils, I could resolve my problems in life and this technique has taught me and continues to teach me how to live. Stencils satisfy our need to tinker with photography and image manipulations, integrating the handmade with the digital, this is the technique that will be the future of art.

### ***You're Izolag's wife. Can you tell us a little about that partnership in love and art?***

We met at college, we studied together and abandoned the Academy together. We started to develop what would become our current work. Because we have the same tastes in art, culture and life, we began to paint together and chose stencils as our path, the technique by which we want to be recognized for our innovation, style and the quantity of works we create. We produce various stencil paintings, some of them together as "Firme e Forte Records" and others separately.

### ***What is "Firme e Forte Records"?***

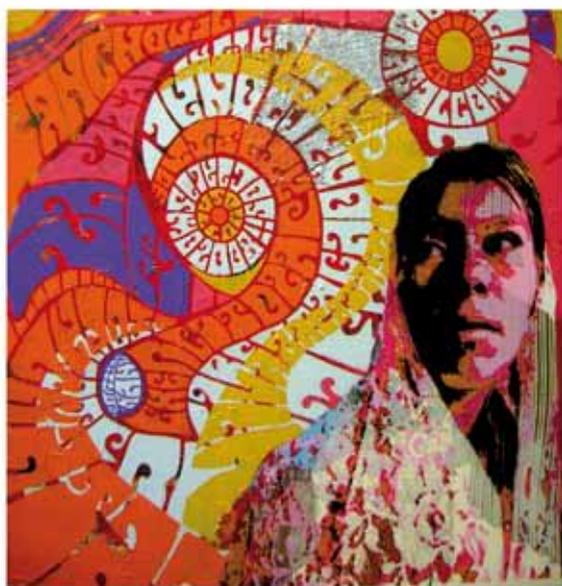
"Firme e Forte Records" is a label for images, especially stencil pieces and its main reference is music and the involved world of music. "Firme e Forte Records" symbolizes our union (Ananda and Izolag), not only personal but also in our projects. We try to expand the limits of the medium, turning beats into multi-colored artwork, working with posters, paintings, graffiti, photography, sculpture projects for use in urban environments, along with films and documentaries. We intend to produce music on vinyl as partners with various groups, bands and singers. We work to publicize alternative culture and Brazilian traditions.

### ***What is your relationship with older music?***

It's really good is to hear the original music, and hear it on vinyl. I enjoy listening to new music, but everyone uses the foundations and rhythms of songs that were made back in the day. Besides listening to a lot of older music, I frequently use the album covers and posters from that time as a reference.









Até curto ouvir uma ou outra coisa que é feita hoje, mas todo mundo usa as bases e ritmos das músicas que foram feitas nesse período. Além de escutar muito o que foi feito nestas épocas, uso muito as capas de discos e pôsteres feitos nesse tempo como referência.

#### **Como é seu processo criativo, o que buscar passar em seus trabalhos e quais são suas influências?**

Sempre estudei minhas referências e tento misturá-las e harmonizá-las em tudo que faço. As mulheres negras e tipografia tem sido meu foco principal, ambos se complementando. Tenho muita influência da Umbanda, a religião foi praticada fortemente desde meus bisavós e isso foi transmitido até minha geração. Estou passando essa herança de forma diferente, com a arte, e ao longo do tempo percebi que a Umbanda é o que o Brasil tem de mais puro e original, foi a influência do índio, do branco e do negro. Junto a isso tudo misturo minhas influências de música negra brasileira, latina e africana, filmes, fotografias e arte e faço algo novo.

#### **Seu trabalho atual pode ser considerado um estilo pessoal ou apenas uma série ou um momento?**

Quando você se dispõe a desenvolver um estilo próprio, você leva a vida inteira para conseguir. Você vai ao longo dos anos, vendo e revendo suas ferramentas, adicionando elementos, aprimorando as técnicas, refazendo inúmeras vezes determinadas formas, ficando sempre atento ao que se faz. Atenção ao que se faz e responsabilidade com o que esta sendo feito são as ferramentas principais. Você não pinta

simplesmente por pintar, tem que ter o mínimo de auto-análise para desenvolver uma linha de trabalho. Achar essa tal linha e associar seu nome a ela é a coisa mais difícil de conseguir. Você consegue depois de copiar, refazer, pintar milhões de vezes. É de tanto fazer algo que você vira mestre, sabe usar cor e forma do jeito que quiser. Mas não dá para chegar a esse nível se seu trabalho não for seu comprometimento de vida, é preciso colocar a sua vida a disposição do seu trabalho. Quando eu comecei a me levar a sério e a tratar com respeito o tempo que eu passava fazendo alguma pintura, tudo mudou. Prestar atenção, ter paciência com cada trabalho, não fazer nada apenas pra ficar “bonitinho” e sim ter alguma substância dentro daquilo, ter responsabilidade social na arte. Isso é o que falta na maioria das pinturas feitas, é tudo muito bonito sim, mas cadê o algo mais?

#### **Suas pinturas são vibrantes, tem muitas cores, muitos detalhes, como colagens, retalhos e outros elementos além da tinta. Como é trabalhar estas multiplicidades de materiais?**

Tenho necessidade vital de ver novidade, de mexer com muita coisa e de estar sempre mudando, pintando em superfícies diferentes, procurando e encontrando bons lugares para botar um trampo. Faço questão de fazer uma pintura diferente da outra nem que isso me custe muito tempo e gastos, claro que tudo dentro do meu estilo. Além disso é ótimo pesquisar e adicionar novas formas de fazer, isso é o que dá vida ao seu trabalho, é o que faz você e o público não abandoná-lo. É muito bom pesquisar materiais para somar



***What is your creative process, what do you seek to pass on in your work and what are your influences?***

I have always been interested in my references and I have tried to combine them and put them in everything I do. Black women and typography have been my main focus, as one complemented the other. I have been heavily influenced by Umbanda, in my family, this religion has been practiced seriously since my great-grandparents and that was passed on to my generation. I am passing on this heritage differently, through art, and over time I realized that Umbanda is Brazil at its most pure and original, combining the influence of Indians, Whites and Blacks. Along with this I mix all my musical influences, Black people, Hispanic and African films, photographs and art and make something new.

***Can your current work be considered a personal style or a series or just a moment?***

When you are dedicated to developing a unique style it takes a lifetime to do so. You work for years, seeing and reviewing your skills by adding features, improving techniques, remaking certain forms over and over, always keeping focused on what you do. Attention to what you are doing and responsibility for what is being created are the main things.

You don't paint just to paint, you must have a minimum of self-analysis to develop a line of work. Finding that line and getting your name associated with it are the hardest things to achieve. You can then copy, remake, and paint a million times. Repetition makes you a mas-

ter, brings the knowledge of how to use color and shape the way you want. You can't get to that level if you are not committed to your work, you must dedicate your life to the service of your work. When I started to take myself seriously and treat with respect the time I spent painting, everything changed. Pay attention, be patient with each job, don't do anything just to make something "cute" but also to have some substance, have social responsibility in your art. That's what's missing in most paintings, everything is very pretty, but "where's something else?"

***Your paintings are vibrant, very colorful, and have many details such as collages, flaps and other things in addition to the paint. What's it like working with such a variety of materials?***

I have a vital need to see something new, to mess around a lot and always change, I paint on different surfaces, looking for and finding good places to put stuff. I make a point of making each painting different from the last even if it costs me much time and money, of course everything fits within my personal style. It's also great to search for and add new ways of doing things, this is what gives life to my work, it makes you and the public not abandon it. It's great to search for materials to add to paintings, see the outcome at the end and it's really fun to mix it all up.

It's a healthy way, and enriches the work. I like to look at papers that contain much information, colored or not. Sure clean work can be beautiful, but it is easier and faster to get sick of work if it is very clean.





na pintura, ver o resultado satisfatório no final e é bem divertido misturar tudo isso. É uma itinerância saudável, além de deixar o trabalho mais rico. Gosto de olhar trabalhos que contenham muita informação, colorido ou não. Claro que trabalhos limpos podem ser belos, mas é mais fácil e mais rápido enjorar do trabalho se ele estiver muito limpo.

**Como vê a presença feminina da arte urbana atual? Acha que a mulher ainda sofre algum tipo de preconceito neste meio?**

Sempre achei que a gente derrota o preconceito quando paramos de falar dele. Mas ainda muita gente não percebe isso e infelizmente até hoje, em diferentes graus e situações, a mulher sofre preconceito, em parte porque ela mesma se coloca nessa situação, seja por omissão, por falta de coragem ou por permitir que sua imagem seja sexualmente explorada. Tem muitas mulheres com trabalhos bons, mas geralmente não gosto dos trabalhos de grafiteiras que sempre tendem para o lado infantil. Além disso, hoje em dia, em que tudo caminha para a igualdade, é um grande erro ver as coisas pelo gênero. Não tem haver com gênero, mas sim com vontade de melhorar e de estudar. Conquistei respeito e reconhecimento pelo tempo de atividade e pelo natural desenvolvimento do trabalho. Me forçando a amadurecer constantemente como mulher e como artista o suficiente para criar um estilo que não fosse apenas uma repetição, não se deixar influenciar a ponto de anular minhas próprias idéias foi muitíssimo difícil. No início poucos me respeitavam como artista e ninguém acreditava que eu pudesse fazer o que faço, foi preciso conquistar o respeito do próximo.

**Muito obrigado pelo bate-papo. E para finalizar: é possível se manter, se sustentar com arte, mesmo morando no interior?**

As coisas estão caminhando e dá para se sustentar com arte. As galerias de arte nos últimos dez anos estão mais tolerantes com o spray e este crédito temos que dar aqueles que estão no movimento desde cedo. Claro que nem tudo muda tão rápido e o centro do Brasil continua no eixo Rio - São Paulo e é muito difícil você viver de arte sem frequentar estes lugares. Faz tempo que eu não tenho spray para grafitar, pois apenas duas lojas no Brasil vendem spray para entregar em outros estados. Concluindo, no Brasil, se você for carioca ou paulista, você consegue se sustentar de arte, consegue dizer que sua profissão é o graffiti, mas se você estiver fora desse âmbito, vai ser muito mais difícil e é preciso muita força de vontade.

***How do you see the female presence in street art today? Do you think that women still suffer some kind of prejudice in this way?***

I have always felt that we defeat prejudice when we stop talking about it. But still many people do not realize this, and unfortunately even today, in different degrees and circumstances, women are discriminated against. This is partly because they put themselves in these situations, either by omission, for lack of courage or by allowing their image to be sexually exploited. There are many women who make good work, but usually I don't like the work of graffiteiras who tend toward making childish works. Moreover, nowadays, where everything is moving towards equality, it is a big mistake to see things by gender. It's not about gender but about the desire to improve and learn. I won respect and recognition for the uptime and the natural development of my work, by constantly forcing myself to mature as a woman and an artist enough to create a style that was not just copying someone else's. Not to be influenced to the point of negating my own thoughts was very difficult. At first few respected me as an artist and nobody believed I could do what I do, I had to gain people's respect.

***Thank you for the chat. And finally: is it possible to maintain and sustain yourselves with art, even living in the country?***

Things are going along and it is possible to support myself with my art. Art galleries in the last ten years are more tolerant of spray paint and we have to give credit for this to those who got started early. Of course, things don't change very quickly and the center of Brazil remains in Rio-São Paulo and it is very hard to live off your art without spending time there. For a long time I haven't had spray paint to make graffiti, because only two stores in Brazil deliver spray paint to other states and they are more inclined to meet (and badly) the needs of graffiteiros in their capitals and hardly want to send paint to other regions. In conclusion, in Brazil, if you're in Rio or São Paulo, you can live off your art, you can say that graffiti is your profession, but if you're not it will be much more difficult and it takes a lot of willpower.







**centro  
interativo  
de circo**

**acesso gratuito  
à cultura, arte e educação**

**Graffiti**

**Multimidia**

**Malabares Rio**

**Coletivo Cic Rally Circo**

patrocínio:



**PETROBRAS**



Swoon - New York 2009

big up !

**big up**

Sua nova loja on-line de materiais para graffiti.  
Com os menores preços do Brasil e entrega  
em todo território nacional.

<http://bigupgraffiti.com>



Vejam - Santa Catarina 2010



Small - São Paulo 2010



Valen - Rio Grande do Sul 2010





Mao Wend Not - São Paulo 2010



Naípe Opide Viana - Rio Grande do Sul 2010



Does Gafi - São Paulo 2010



Roque Baga Drico - Bahia 2010



Mito Life Astro - Rio de Janeiro 2010



Baga - Bahia 2010



NerdOne - Rio Grande do Sul 2010

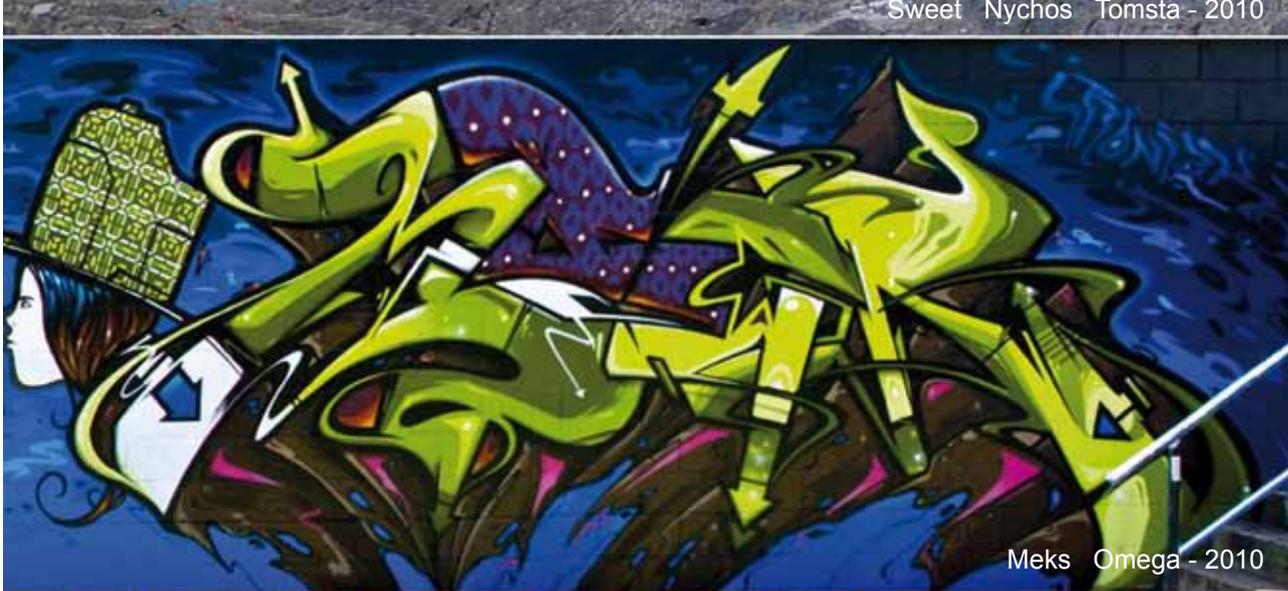


ETS - Minas Gerais 2010





Sweet Nychos Tomsta - 2010



Meks Omega - 2010



Betiz Weal - S witzerland 2010



Sebá - Rio de Janeiro



Dimak - Bahia 2010



Maumeks - São Paulo 2010



Bunys Combo Nick Bobi - Rio de Janeiro 2010







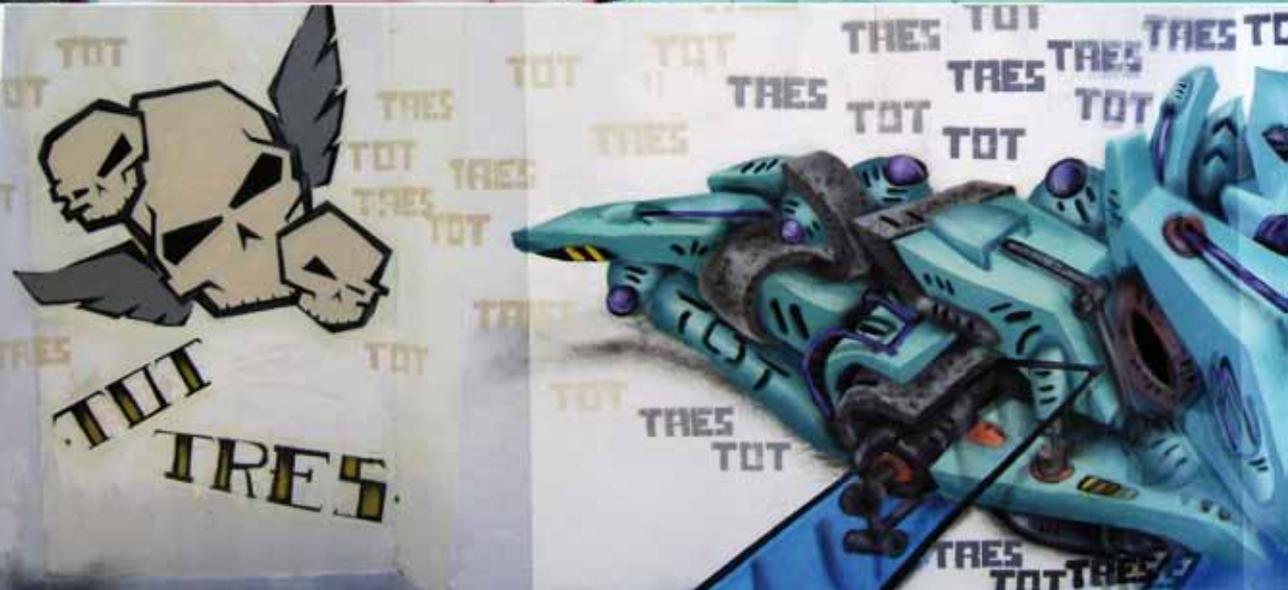
Nem - São Paulo 2008



Kajaman - Rio de Janeiro 2010



**ALOPEN  
SIPROS  
2010**





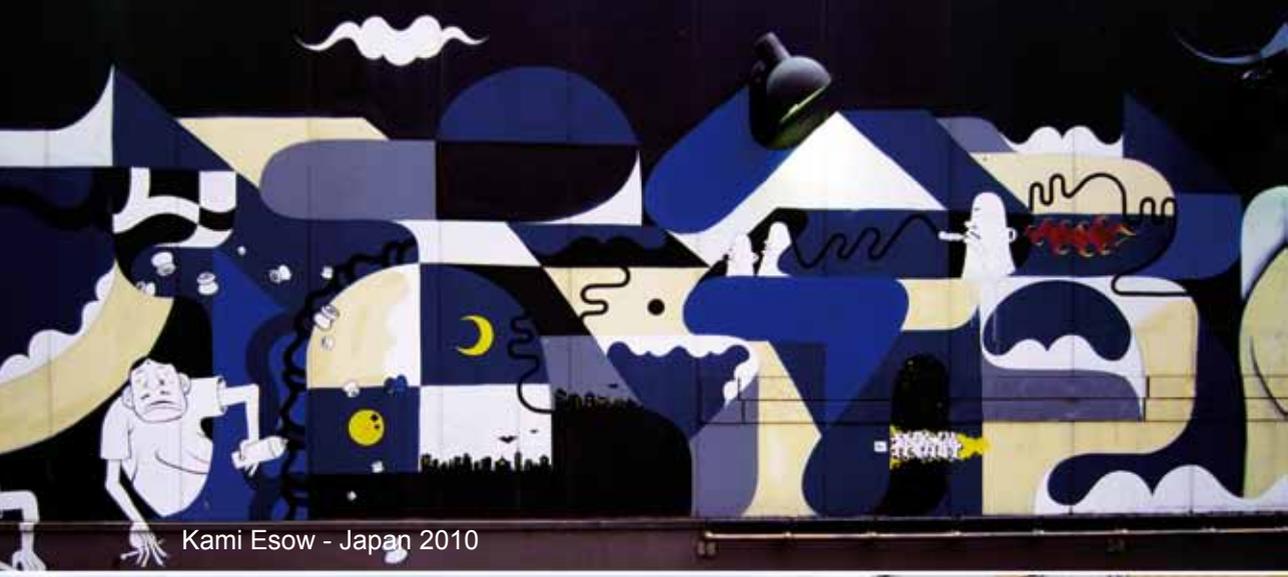
Dingos - São Paulo 2010



Aqi Acme - Espírito Santo 2010



Tot Tres - Minas Gerais 2010



Kami Esow - Japan 2010



Obey



Dems Dibo Este Muro - Spain 2009





AKN - São Paulo 2010



Caras Soul Fresh Hisne - Minas Gerais 2010



Locones - São Paulo 2010



Borg Egi Tito Alma Lorpa - Rio de Janeiro 2010



Fame - Rio de Janeiro 2010



EderMuniz - Bahia 2010



Vespa Fhero Leo - São Paulo 2010



Toska13 - Paraná 2010

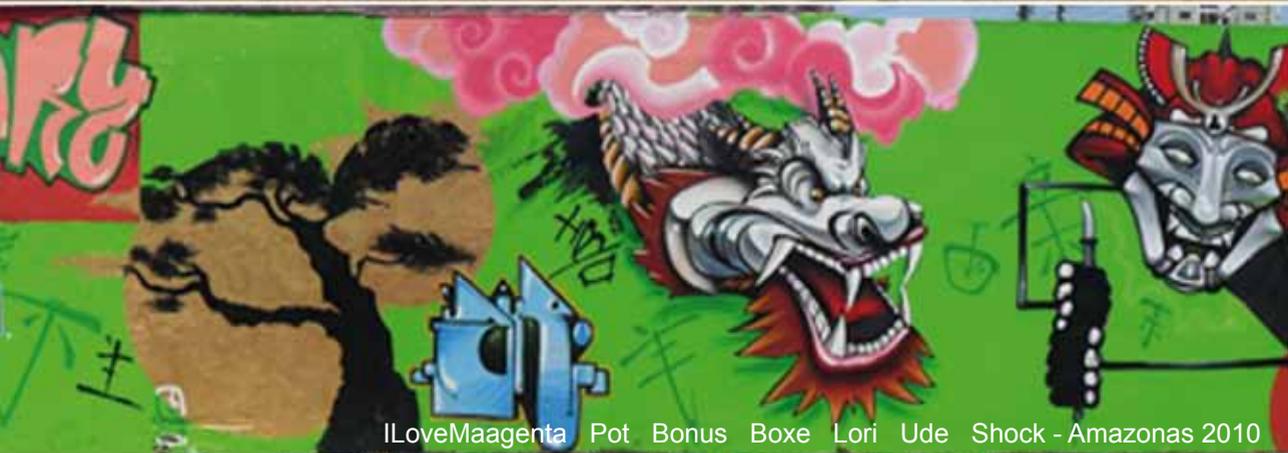




Kehoot Rnd Alone Zagz Thiago Vint3 Kpot Mout Pixote Zéis



Biofa Zaka Traje Edai Shark Otito Tigo Pixote Cbça - São Paulo 2010



ILoveMaagenta Pot Bonus Boxe Lori Ude Shock - Amazonas 2010



Bravos Inka (Germany) 2Mil Família - São Paulo 2010



Fisek - Chile



Davi Goaboy - Rio de Janeiro 2010



Swk - Rio de Janeiro 2010



Icone - São Paulo 2010



True - Rio de Janeiro 2010



Siri - Rio de Janeiro 2010

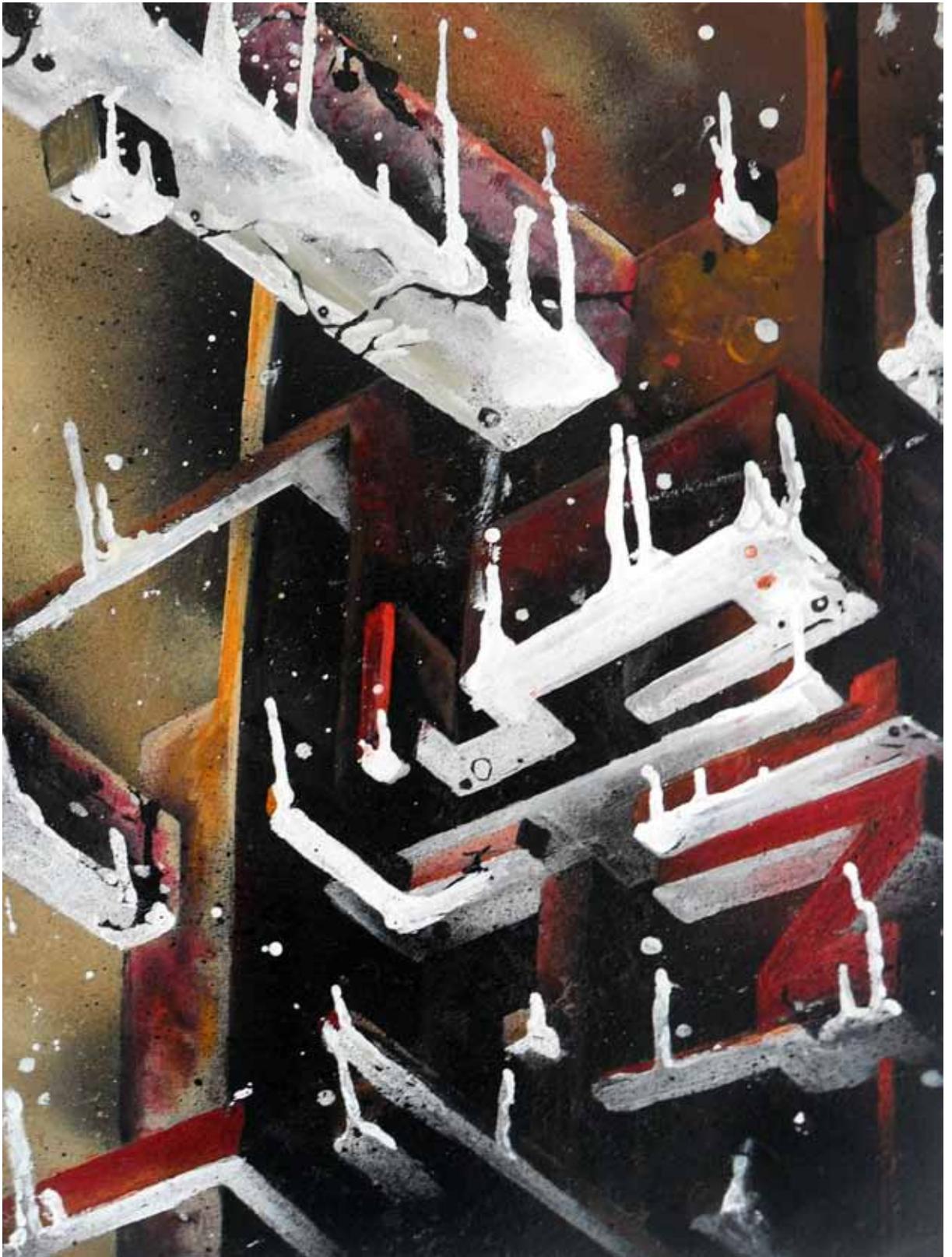


Kuza - Bahia 2010



Gene - Rio de Janeiro 2009





Bands (tela / canvas) - [mariobands.blogspot.com](http://mariobands.blogspot.com)

# BLACKBOOKS



A Abre Aspas é uma marca de cadernos artesanais, que propõem a fabricação de sketchbooks exclusivos e customizados por você, tendo como objetivo principal dar ao usuário a liberdade de escolha aos materiais usados em sua confecção. Colabore com o projeto e mande seu trabalho para se tornar um blackbook. Acompanhe as novidades de exposições e encomende um caderno do seu jeito conosto!

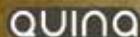
## ➔ AONDE ENCONTRAR:



**CWB:** Encore Skate  
Rua Alfredo Bufren, 61/Centro  
[www.encoreskate.com.br](http://www.encoreskate.com.br)



**POA:** Donuts Graffiti Shop  
Rua Lopo Gonçalves, 108/Cidade Baixa  
[www.flickr.com/donutsshop](http://www.flickr.com/donutsshop)



**BH:** Quina Galeria  
Rua da Bahia, 1148 - slj. 06/Centro  
[www.flickr.com/quinagaleria](http://www.flickr.com/quinagaleria)



[abreaspas@hotmail.com](mailto:abreaspas@hotmail.com)



[abreaspascwb.blogspot.com](http://abreaspascwb.blogspot.com)



[flickr.com/abreaspass](http://flickr.com/abreaspass)



[twitter.com/abreaspass](http://twitter.com/abreaspass)



[facebook.com/abreaspass](http://facebook.com/abreaspass)

# RESPONDA E CONCORRA



A SKETCHBOOKS ABREASPAS PERSONALIZADOS, COM SUA ARTE NA CAPA.

## SEUS DADOS:

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

## VOCÊ E O GRAFFITI

01. Você pinta ou desenvolve outro tipo de arte de rua?  
( ) *Sim, há quanto tempo?* : \_\_\_\_\_ - ( ) *Não*

02. Se a resposta anterior foi sim, com que frequência?

( ) *Todos os dias*

( ) *Aos fins de semana*

( ) *Entre três e quatro dias por semana*

( ) *Raramente*

03. Qual seu estilo?

( ) *Graffiti*

( ) *Stencil*

( ) *Stickers e/ou Lambes*

( ) *Todos citados acima*

Outros: \_\_\_\_\_

04. Quais são as marcas de sua preferência?

Sprays: \_\_\_\_\_

Canetões: \_\_\_\_\_

Black Books: \_\_\_\_\_

Roupas: \_\_\_\_\_

Acessórios: \_\_\_\_\_

## VOCÊ E A 400ML

08. O que mais gosta na revista?

: \_\_\_\_\_

09. O que não gosta?

: \_\_\_\_\_

10. O que gostaria de ver na 400ml?

: \_\_\_\_\_

## MAIS SOBRE VOCÊ

05. Você navega na internet? ( ) Sim - ( ) Não

06. Qual site mais visita? : \_\_\_\_\_

07. Qual seu estilo de música preferido? (cite apenas 1)

\_\_\_\_\_

11. É estudante?

( ) *Não*

( ) *Sim, o que estuda / onde?* : \_\_\_\_\_

12. Você trabalha?

( ) *Sim, em que / onde?* : \_\_\_\_\_

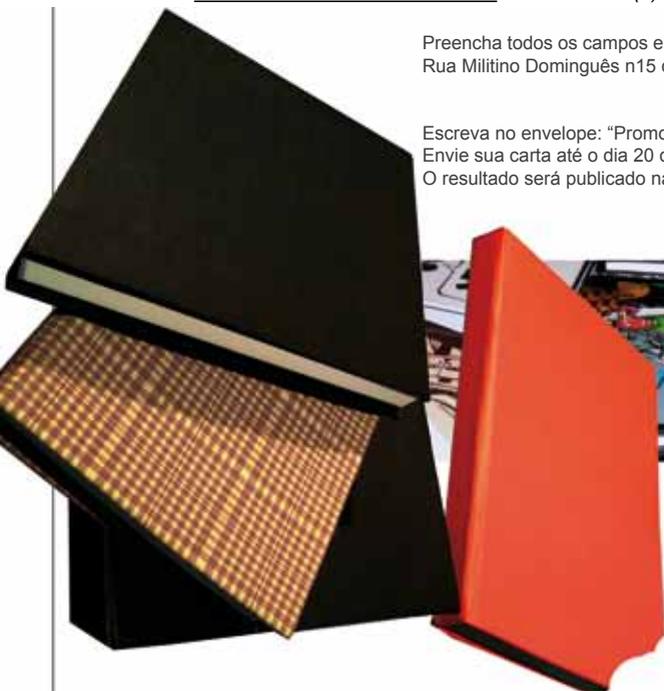
( ) *Não*

Preencha todos os campos e concorra. Imprima, preencha e envie para o endereço:  
Rua Militino Domingues n15 qd26 - Jockey Club, São Gonçalo/RJ, CEP 24743-120.

Escreva no envelope: "Promoção pesquisa 400ml"

Envie sua carta até o dia 20 de Fevereiro!

O resultado será publicado na próxima edição da 400ml. Boa sorte!





Photos: Vito Street

SIEMENS

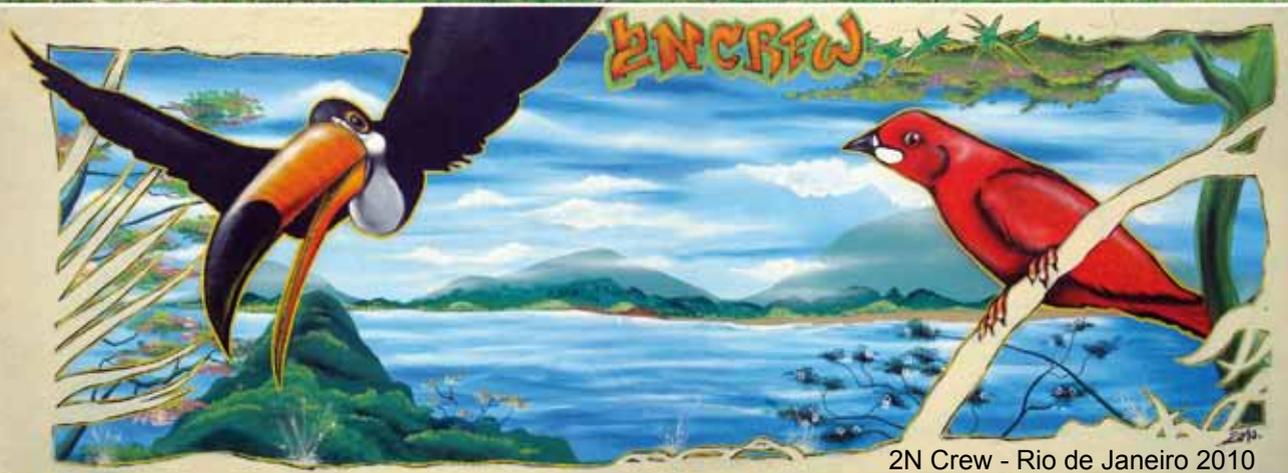


2N





Nerd - Paraná 2010



2N Crew - Rio de Janeiro 2010

### **PARTICIPE ENVIANDO FOTOS**

- Com no mínimo de 1MB em 300DPI.
- Formato: .Jpeg, .Bitmap
- Antes de anexar, nomeie os arquivos da seguinte forma: *Nome\_Estado\_Ano*
- Máximo de 3 fotos por e-mail
- Seus Links no corpo do e-mail

### **JOIN MAILING PHOTOS**

- With at least at 1MB 300DPI
- Format: .Jpeg, .Bitmap
- Before attaching, name the image files as follows: *Name\_Country\_Year*
- Maximum 3 imagem / email
- Links in the body of your e-mail

Envie para / Submit to:  
[join400ml@gmail.com](mailto:join400ml@gmail.com)



# CENTRO INTERATIVO DE CIRCO

[www.centrointerativodecirco.org.br](http://www.centrointerativodecirco.org.br)

Por: Glauci Myiata  
Fotos: Arquivo Cic

Para as pessoas que pintam ou se envolvem com o graffiti é sempre muito bom ver que essa arte pode ir muito além de um hobby. Como no caso de projetos sociais que o utilizam como forma de ensinamento e aprendizado a jovens e crianças.

Gerard, um ativista empreendedor cultural que vem desenvolvendo a arte-educação há mais de 20 anos, encontrou na cultura revolucionária do Hip Hop, uma forma de trabalho dentro da sua instituição. Assim, em 1997, surgiu no Rio de Janeiro o CIC - Centro Interativo de Circo.

Com as primeiras aulas ministradas pelo professor Narti Dread surgiu o Projeto Graffiti CIC, que utilizava o graffiti como forma de transformação social e qualificação profissional. Na sequência veio a segunda oficina com o Nação Crew, que deu continuidade ao trabalho, formando novos multiplicadores da arte do graffiti e administrando oficinas em outros estados representando, com o Rally Circo, a itinerância do CIC. Depois foi a vez de Fabio Ema iniciar uma nova fase no visual e metodologia do espaço. E com esse espaço tão convidativo e voltado para o graffiti, a consequência foi o surgimento do Aerosol Reu: grafiteiros que se reuniam todas às quartas-feiras na Sede do CIC (Lapa).

O espaço transbordava criatividade com aulas de graffiti, troca de informações, uso da tecnologia como formação e pesquisa na área do graffiti e Web Design, além de vídeos e graffiti ao vivo com convidados. Logo após essa fase, vieram

*For people who paint or get involved with graffiti is always great to see that art can go far beyond of a hobby. As in the case of social projects that use it as a way of teaching and learning in young children.*

*Gerard, a cultural activist entrepreneur who has been developing the art education for over 20 years, found in the revolutionary culture of Hip Hop, which originated in Brazil in the mid-80s, a way to work within their institution. So in 1997, emerged in Rio de Janeiro the CIC - Interactive Circus Center, in english.*

*With the first classes taught by teacher Narti Dread started the "CIC Graffiti Project", which used the graffiti as a form of social transformation and professional qualifications. Following it came the second workshop with the "Nação Crew", who continued to work, forming new multipliers of graffiti art and managing workshops in other states representing, with the "Rally Circo", the roaming of CIC. Then it was time for Fabio Ema to start a new phase in the visual of the CIC and its methodology. And with this space so welcoming and dedicated to the graffiti, the result was the emergence of Aerosol Reu: graffiti artists who gathered all on Wednesdays at the headquarters of the CIC (in Lapa – Rio).*

*The space overflowed with creativity in classes of graffiti, information exchange, and technology, which was used as training and research in the area of graffiti and web design, besides this, technology was present in graffiti videos and live paints with guests.*







outros grafiteiros como Acme, Ment, Preas, Akuma e Smael para passar suas experiências aos alunos do projeto. O próximo passo foi convidar uma crew de graffiti a residir durante 3 meses no CIC, a fim de passarem seus conhecimentos, técnicas e experiências no mercado de trabalho. Fizeram parte dessa etapa as crews: Nação Crew, El fiño, Posse e TPM Crew, grupo de grafiteiras que surgiu na segunda oficina no CIC, ministrada pela Nação Crew.

Todos esses eventos e investimentos no projeto o levaram a se tornar referência na formação de grafiteiros no Rio de Janeiro e continuar evoluindo. Surgiu então a idéia de juntar rap, graffiti, circo e cinema: um projeto chamado Coletivo CIC. Nesta fase a crew “Rimas e Tintas” formada por Airá o Crespo, Acme e Mathutau, realizou um casamento perfeito para a cultura do Hip Hop, unindo a arte do graffiti e o trabalho com rimas; um casamento perfeito para a cultura do Hip Hop. Eles eram os responsáveis por uma oficina de graffiti e batalha na sede do CIC semanalmente, chamada oficina Perspectiva Livre. O centro também trabalhou a qualificação das batalhas de Mc’s: Batalha do Real, Batalha do Conhecimento e Reciclando Pensamento. Tendo a participação e fazendo parte da história de vários Mc’s conhecidos no cenário atual do Hip-hop carioca, tais como: Mc Marechal, Funkeiro, Gil, Aori, Beleza, Dropê, Rico e Kelson. Campeão da Liga dos MC’s 2009, MC Coé, grafiteiro que, ao entrar no Hip-Hop através das batalhas de improviso, viu a oportunidade de se expressar, através das rimas, as mesmas idéias que expressava nos muros. Esses são

alguns exemplos do que representou o trabalho do CIC para os jovens que fazem parte da cultura de rua do Hip-Hop. Uma oportunidade de expressar, desenvolver, debater, confrontar, trocar e manifestar suas idéias de forma pacífica e criativa. Fortalecendo a cultura urbana de rua e desenvolvendo e descobrindo novos talentos e novas oportunidades.

Como não poderia deixar de ser, veio mais uma transformação na metodologia e no visual da sede. Convidada para essa nova etapa, a Crew Posse fez toda essa transformação visual. Porém, logo depois numa fatalidade, um incêndio acabou com todo o patrimônio do CIC, o que os fez perder a sede, mas não a ideologia. E após um longo período, o pessoal do CIC voltou ao trabalho e às transformações. Atualmente possui, não apenas um núcleo de trabalho, mas vários. Espalhados pela cidade do Rio de Janeiro e uma sede na Paraíba, onde mantém um trabalho na formação de multiplicadores do graffiti, em parceria com Giga Brow no mutirão Graffiti Sound System nas comunidades de João Pessoa.

No Rio de Janeiro continuou a parceria com a Posse, em Copacabana, a formação dos jovens multiplicadores na arte do graffiti que haviam ficado sem aulas e reiniciaram o trabalho. A vida segue e o CIC continua a perseguir a transformação sócio-cultural nas paredes da cidade. Com o objetivo de prosseguir como uma peça importante na cultura de rua e contribuindo com a arte/educação/cultura/diversão através da revolução das cores.



Soon after that stage, others graffiti writers as Acme, Ment, Preas, Akuma and Smael came to pass their experiences to the students of the project. The next step was to invite a graffiti crew to reside for three months at the CIC in order to pass their knowledge, skills and experience in the labor market. The following crews were part of this stage: Nação Crew, El Niño, Posse471, and TPM Crew, composed by graffiti female writers that emerged in the second workshop in CIC, conducted by the Nação Crew.

All these events and investment in the project led him to become a benchmark in the formation of graffiti in Rio de Janeiro and it continues to evolve. So the idea of joining rap, graffiti, circus and cinema: a project called "Coletivo CIC". At this stage the "Rimas e Tintas" Crew formed by the Aira o Crespo, Acme and Mathutau, graffiti writers that, besides the art of Graffiti, worked with rhymes; a perfect match for the culture of Hip Hop. They were responsible for a weekly graffiti workshop and battle in the headquarters of CIC called.

The space also worked to qualify the battles of MC's: Batalha do Real (Battle of Real), Batalha do Conhecimento (Battle of Knowledge) e Reciclando Pensamento (Recycling Thought). It had the participations and were part of the story of several MC's known in the current scenario of Hip-hop carioca, such as : Mc Marechal, Funkeiro, Gil, Aori, Beleza, Dropê, Rico and Kelson, Champion of MC's League 2009, and MC Coé, graffiti writer that, upon entering the Hip-Hop through improvisational battles, saw the opportunity to express

themselves through the rhymes, the same ideas as expressed in the walls. These are some examples of which represented the work of the CIC for young people who are part of the street culture of Hip-Hop. An opportunity to express, develop, discuss, confront and exchange their ideas peacefully and creatively. Strengthening urban street culture and developing and discovering new talents and new opportunities.

Recently CIC suffered a transformation in the methodology and in the style. Invited to this new stage, the Posse Crew did all this visual transformation. However, after a fatality, a fire wiped out all the assets of CIC. It did they lose the place, but not the ideology. And after a long and difficult period, the CIC staff returned to work and to change. Now it has not only a core of work, but several. Scattered around the city of Rio de Janeiro and in Paraíba, where they keep a job in the training of multipliers of graffiti, in partnership with the Giga Brow in the task force "Graffiti Sound System" in the communities of João Pessoa. In Rio de Janeiro it continues the partnership with the Posse Crew and implanted, in Copacabana, the training of youth in the art of Graffiti that had been without lessons and restarted the work.

Life goes on and CIC continues to pursue their self-esteem of colors, your multiplier and socio-cultural transformation in the city walls. Aiming to continue being an important part in street culture and contributing to the arts, education, culture and entertainment through the revolution of colors.



Jornalista Responsável  
Zilmar Marinho - 14097

Redação  
Glaucci Myiata  
Mariano Lima

Diagramação  
Thiago Mac

Programação  
Vinícius Siri

Colaboração  
Moisés Inseto  
Roger Ror  
Mark Andrew

Tipografia  
Fresh

Curadoria  
Bobi, Moisés

Agradecimentos / Thanks To:

Aryz, Ananda Nahu, Izolag, AC, AHC, Oh!, Pablo Grillo, CIC, Gerard, Ragi, Posse471, Deborah Balthazar, Sebá, Paula, Larpus, e aos anunciantes e a galera que colabora enviando fotos e artes dos seus trabalhos e em especial ao José Reis só alegria!

*A 400ml é uma revista independente de arte de rua, divulgando criatividade. A responsabilidade, da informação visual e/ou direitos autorais das imagens e fotos pertencem aos seus criadores, autores, fotógrafos e/ou grafiteiros. As opiniões contidas nas matérias e entrevistas assinadas não refletem necessariamente a opinião da Revista e seus autores/editores. Fica proibida a reprodução total ou parcial de textos, ilustrações ou fotos, por qualquer meio, sem a prévia autorização do corpo editorial da Revista 400ml.*

*The Magazine 400ml is an independent street art publication, disseminating artistic creativity. Responsibility, visual information and / or copyrights of images and photos belong to their creators, writers, photographers or writers. Opinions expressed in signed articles and interviews do not necessarily reflect the views of the Magazine or its authors / publishers.*

*It is prohibited the total or partial reproduction of text, illustrations or photos, by any means, without the prior permission of the editorial board of the Magazine 400ml.*

Jesus é o Caminho a Verdade e a Vida  
(João 14:6)

Jesus is the Way the Truth and the Life  
(John 14:6)

Bimestral / Bimonthly  
Janeiro Fevereiro  
January February

Propaganda  
[publicidade@revista400ml.com.br](mailto:publicidade@revista400ml.com.br)

Endereço / Adress  
Rua Militino Dominguês 15/q26  
São Gonçalo - 24743-120  
Rio de Janeiro - Brasil



Revista 400ml é marca registrada ©  
Todos os direitos reservados.  
400ml Magazine is a registered trademark ™  
All rights reserved.

Revista 400ml - Edição / Issue #05  
[www.revista400ml.com.br](http://www.revista400ml.com.br)

Join Us:

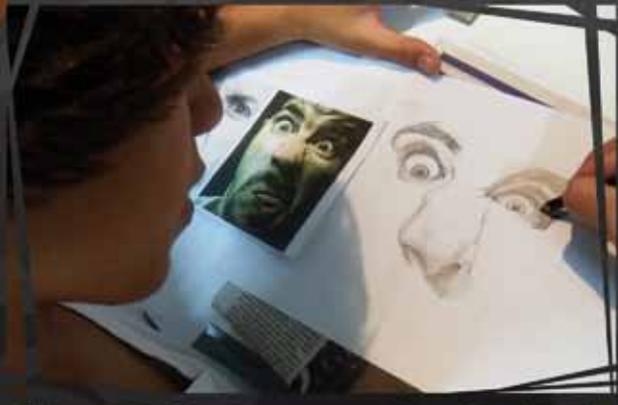
- [twitter.com/revista400ml](https://twitter.com/revista400ml)
- [facebook.com/magazine400ml](https://facebook.com/magazine400ml)
- [fotolog.com/revista400ml](https://fotolog.com/revista400ml)
- [orkut - Revista 400ml](#)

ESPAÇO

# RABISCO

Graffiti Art

Estudio de Criação - Curso - Galeria - Decoração



[www.espacorabisco.com](http://www.espacorabisco.com)

Available in 40 ULTRA ACRYLIC colors · check [www.flame-paint.com](http://www.flame-paint.com) for more information



GET FAME WITH  
**FLAME**  
THE ALLROUND INDIPAIN<sup>T</sup>.

